



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

19 de Agosto 2014



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 19/08/2012
Assunto: "O novo Plano Nacional de Educação		Página: Online



Educação na mídia

Opinião: Uma lei revolucionária

19 de agosto de 2014

"O novo Plano Nacional de Educação é um grande avanço, mas precisa, além de destinar 10% do PIB até 2024, ter leis complementares que mudem também a cultura", afirma Ronaldo Mota

Um novo marco legal em si não representa revolução, quando ocorre, ela deve necessariamente estar associada às mudanças culturais e dos pesos efetivos dos segmentos sociais nas decisões de poder. Assim, dificilmente uma lei isoladamente traz em si um caráter transformador. No entanto, há casos em que uma lei pode mudar substancialmente o futuro da nação. A complexidade dos problemas educacionais e suas soluções vão além de recursos, embora orçamento seja importante. O simples ato de dobrar salários de todos os Professores, ainda que fizesse bem, não seria em si a solução dos problemas educacionais e nem implicaria diretamente na qualidade de Ensino. Remunerar melhor os Professores tem um efeito mais relevante ao despertar vocações e estimular uma nova geração de Docentes do que efetivamente sobre aqueles que já estão em sala de aula.

A revolucionária lei seria algo como: "No Brasil, progressivamente até 2024, os salários dos Professores e os dos parlamentares serão relacionados entre si, tal que: i) na esfera federal, o salário de um deputado federal terá como correspondência o de um Professor titular no topo da carreira das universidades federais; ii) nos estados e nos municípios, os deputados estaduais e os vereadores terão, respectivamente, como referências os salários nos topos de carreiras dos respectivos sistemas públicos de Ensino". Ou seja, um deputado daqui a dez anos deverá ganhar o mesmo que um Professor titular em tempo integral e com doutorado de suas respectivas universidades e um vereador, o correspondente ao que o município paga no topo da carreira aos seus Professores municipais.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

É natural e correto que os parlamentares, que para exercício de seus mandatos tenham que mudar de cidade, lhes sejam assegurados auxílios- moradia. No caso dos Professores, isto é diferente. Uma vez tive de recusar um cargo público fora da universidade porque, além de não ganhar nenhum adicional, teria que arcar com as despesas de morar em outra cidade.

O novo Plano Nacional de Educação é um grande avanço, mas precisa, além de destinar 10% do PIB até 2024, ter leis complementares que mudem também a cultura. É preciso passar mensagens. Aos jovens, a mensagem que a opção pela docência será de fato valorizada neste País. Aos interessados em ingressar na carreira política, a mensagem que esta atividade será respeitada e honrada, como merece a vocação de servir ao povo, e será decentemente remunerada. No futuro, a política poderá ser mais nobre, porém não aconselhável a quem imagine dela enriquecer.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 19/08/2012
Assunto: Alunos perdem aula por falta de transporte		Página: Online



Educação na mídia

Alunos perdem aula por falta de transporte

19 de agosto de 2014

Pais de alunos reclamam da falta do serviço e afirmam que faltas prejudicam o rendimento escolar dos filhos

Fonte: Folha de Boa Vista (RR)

Estudantes das regiões rurais dos municípios de Rorainópolis, Mucajaí e Boa Vista estão sem frequentar as aulas devido à falta de transporte escolar. Pais de alunos reclamam da falta do serviço e afirmam que a quantidade de faltas ocasionadas pela ausência do transporte prejudica o rendimento escolar dos filhos.

A assistente de aluno Marilene dos Santos, que reside na região do Bom Intento, zona rural de Boa Vista, tem um filho de 15 anos que estuda na Escola Estadual Mário David Andreazza, na Capital. Ela afirmou que o adolescente já acumula 81 faltas, pois não tinha como frequentar a escola devido à falta de transporte escolar. A solução foi enviá-lo para a casa de um familiar em Boa Vista. “O desempenho escolar do meu filho está péssimo. Para evitar que ele venha a perder o ano letivo, decidimos deixá-lo na casa da madrinha dele, em Boa Vista”, disse.

Marilene afirmou que mais três adolescentes que moram na região também estão acumulando faltas. “Existem alunos que estudam nas escolas estaduais Costa e Silva e Antonio Ferreira que estão na mesma situação que o meu filho. A última vez que o transporte escolar passou por aqui foi em 19 de maio”, disse.

Ao procurar o dono da frota de transporte escolar para saber o motivo da interrupção, Marilene descobriu que não foi assinado o contrato para a prestação do serviço. “O proprietário da frota que faz a rota na região me disse que a Secretaria de Educação



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

informou que ele poderia continuar trabalhando, mas como não havia um contrato formalizado, ele preferiu paralisar, temendo não receber o pagamento pelo serviço prestado”, destacou.

Cansada de procurar por soluções, ela registrou uma denúncia no Ministério Público (MPRR). “O Ministério Público já procurou a Secretaria de Educação, que informou que uma equipe iria averiguar a veracidade da denúncia, mas já se passou mais de um mês e a situação continua a mesma”, reclamou.

SEED – A Assessoria de Comunicação Social da Secretaria Estadual de Educação e Desporto (Seed) informou, através de nota, que já foi assinado um aditivo que garante a rota do transporte escolar da região do Bom Intento, contemplando quatro alunos que estudam em escolas de Boa Vista, tendo a situação normalizada ainda esta semana.

“Os estudantes terão as faltas justificadas e os trabalhos pedagógicos serão desenvolvidos pelas escolas de forma diferenciada para não causar prejuízo intelectual ao estudante”, informa a nota.

MPRR – O Ministério Público informou, através de nota, que foi aberto procedimento investigatório para apurar a falta de transporte escolar na região do Bom Intento. A Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa com Deficiência, Idoso e Educação (Prodie) já requisitou informações da Seed e aguarda providências no sentido de regularizar o problema.

RORAINÓPOLIS – No Município de Rorainópolis, Sul do Estado, os alunos que residem em vicinais estão há cerca de um mês sem aula devido à falta de transporte escolar. Conforme uma aluna da Escola Estadual José de Alencar, G.K., o motivo seria a falta de combustível. “Quando completou uma semana que estávamos sem transporte, perguntei ao motorista do ônibus o porquê do transporte ter parado. Ele me disse que estava sem gasolina e que não havia previsão para abastecimento”, disse.

Para não faltar mais aulas, a estudante passou a morar na casa de amigos, na sede do município. “Tive a sorte de conseguir um local para ficar na cidade. Agora vou para casa somente nos finais de semana. Já estava ficando preocupada com o meu rendimento escolar se eu continuasse a faltar aulas. Pretendo prestar vestibular no final do ano e quero me sair bem”, disse.

SEED – A Assessoria de Comunicação Seed informou, através de nota, que o pagamento da empresa prestadora de serviço de transporte escolar em Rorainópolis não foi liberado pela Secretaria Estadual de Fazenda (Sefaz) em razão da falta de certidões negativas da referida empresa.

“Diante da situação e para os alunos não serem prejudicados, a Seed está providenciando a substituição da empresa por outra. Desta forma, o serviço será regularizado e os dias letivos serão repostos, a fim de não causar prejuízo intelectual ao alunado”, informou.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

MUCAJÁ – A situação se repete no Município de Mucajaí, os alunos que residem em vicinais estão sem frequentar a escola há 45 dias devido à falta de transporte escolar. A mãe de um aluno, que preferiu não se identificar, relatou a situação. “Nós moramos na região do Tamandaré. Para o meu filho frequentar a escola, ele utiliza o transporte escolar. Quando o serviço foi interrompido, não sabíamos mais o que fazer. Para ele não perder o ano, a solução que encontrei foi ir morar na casa da minha sogra junto com ele, na sede do município”, declarou.

SEED – A Assessoria de Comunicação da Seed informou que a situação no município já foi regularizada. (I.S)

Donos de transporte escolar afirmam que estão com pagamento em atraso

Os proprietários das frotas de veículos que realizam o serviço de transporte escola no interior do Estado ameaçam paralisar o serviço devido à falta de pagamento. A categoria afirmou que o Governo do Estado não efetuou nenhum repasse referente ao segundo semestre de 2013 e já atrasou o repasse referente aos meses de maio, junho e julho deste ano.

Um representante da categoria, que preferiu não se identificar, afirmou que mantém os veículos em funcionamento com dinheiro de empréstimo e de bens penhorados. “Para um carro andar é necessário combustível, manutenção e outros cuidados. Como iremos fazer isso se não temos dinheiro? A solução são os empréstimos, mas a maioria dos proprietários de frota está com o nome sujo na praça, alguns já penhoraram casa, carro e até fizeram empréstimos com agiotas”, disse.

A categoria teme reivindicar pelo seu direito. “Andamos escondidos, pois se quem nós devemos souber que estamos em Boa Vista, perdemos os nossos bens. Já estamos sem esperança, não sabemos mais o que fazer”, disse o representante.

Os proprietários de frota afirmam que se reuniram com o governador Chico Rodrigues (PSB), que afirmou que não efetuará os pagamentos em atraso. “O governador nos afirmou que não iria pagar o segundo semestre de 2013, pois a dívida foi adquirida na gestão anterior e que a responsabilidade dele era somente com os repasses deste ano”, frisou.

GOVERNO – O Governo do Estado não se pronunciou sobre o assunto até o encerramento desta matéria, no final da tarde de ontem.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: MEC	Editoria: Educação	Data: 12/09/2013
Assunto: Cursos técnicos gratuitos		Página: Online



Inscrições para cursos técnicos gratuitos do Sisutec devem ser feitas até esta quarta-feira

Terça-feira, 19 de agosto de 2014 - 10:17

Os candidatos a vagas em cursos técnicos gratuitos oferecidos por meio do Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec) têm prazo até esta quarta-feira, 20, para fazer a inscrição pela internet. Ainda há diversas opções de formação profissional nas áreas da saúde, informática e construção civil, entre outras. Tanto a inscrição quanto o curso são gratuitos, e as vagas estão disponíveis em escolas espalhadas nas cinco regiões do país.

Nesta etapa, para participar basta ter o certificado do ensino médio, e não é necessário ter feito o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Cada vaga é ocupada por ordem de inscrição; depois de inscrito, o aluno tem dois dias para fazer a matrícula na escola onde vai fazer o



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

curso técnico. O candidato que não fizer a matrícula perde a vaga, que retorna para o sistema.

Portanto, o estudante que pretende fazer um curso técnico deve se manter atento e consultar o sistema durante todo o processo de seleção.

Catálogo – Para orientar os estudantes sobre os cursos técnicos – os conteúdos que serão estudados, o tempo de duração (de 800 horas a 1,2 mil horas), estágio, campo de trabalho, entre outras informações – o MEC criou o *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos*. Abra o catálogo e conheça o curso antes de fazer a inscrição. As inscrições devem ser feitas na [página do Sisutec](#) na internet.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Especial

Data: 19/08/2014

Assunto: Desafio do Conhecimento

Página: 3

Notícias do Dia

Por um planeta melhor

Desafio do Conhecimento trata de questões como sustentabilidade, tecnologia e educação

FELIPE ALVES

felipe.alves@noticiasdodia.com.br

@felipealves_ND

Integrar os alunos de uma mesma escola, incentivando-os a produzir conteúdo enquanto navegam na internet é a proposta da sexta edição do Desafio do Conhecimento, concurso realizado pela plataforma its, com promoção do Grupo RIC. Escolas de todo o Estado podem participar da maratona de desafios que tem inscrições abertas até 29 de agosto. O tema deste ano é "todos por um planeta melhor".

Para mobilizar ainda mais os alunos a competirem, este ano o Desafio do Conhecimento mudou algumas regras. Em vez de alunos disputando entre si, agora são escolas que competem umas com as outras. Alunos do 7º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino

meio podem participar.

Este ano, é preciso escolher entre seis e 12 alunos que serão os "líderes" da escola, responsáveis por organizar as tarefas, determinar como serão distribuídas e realizadas. É o chamado QG do Desafio. Os alunos também terão que escolher o educador campeão de cada escola. O professor será responsável por orientar os alunos na realização de cada prova.

Durante as oito tarefas, os alunos vão trabalhar questões relacionadas à sustentabilidade, educação, indústria, empreendedorismo, tecnologia, cidades e mercado de trabalho. "O elemento-chave das tarefas é a criatividade. Eles vão trabalhar dentro destes temas e ganharão pontos por cada tarefa realizada em diferentes quesitos.

Ganha quem somar mais pontos no final", explica Bruno Filomeno, diretor de relacionamento da its, a plataforma jovem da RIC.

Os alunos do IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina) de São José, João Vitor Turnes, 16, e Stefanie Martins, 17, foram os vencedores da última edição do Desafio do Conhecimento. Este ano, eles se preparam para competir juntos em uma só equipe. "Particpei três anos do desafio e acabamos aprendendo muito sobre o mercado de trabalho no último ano.

Pudemos conhecer o perfil das indústrias e o que eles esperam dos trabalhadores", diz João Vitor, que faz curso técnico em telecomunicações e conseguiu uma vaga como suporte técnico em uma empresa de tecnologia da informação.

ESCOLAS

Inscrições para a sexta edição da maratona de desafios estão abertas até o dia 29



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Especial

Data: 19/08/2014

Assunto: Desafio do Conhecimento

Página: 3

Notícias do Dia

Criatividade e organização serão avaliadas

Os oito desafios serão distribuídos ao longo de duas semanas de competição, entre 1 e 15 de setembro. O prêmio para a escola vencedora será uma lousa digital interativa, o educador campeão ganhará um iPad mini e os líderes do QG receberão passaportes para o parque Beto Carrero. A inscrição para o concurso, as instruções para as tarefas e as postagens dos conteúdos serão feitas somente pelo site www.desafiodoconhecimento.com.br.

Assim que uma tarefa for finalizada e publicada no site, automaticamente um novo desafio será lançado no sistema e ficará

disponível para a equipe. Quanto mais rápido as equipes postarem as tarefas, mais tempo terão para concluir o desafio seguinte, podendo ganhar pontos extras pela agilidade. Entre os quesitos avaliados nas tarefas estão criatividade, participação do grupo, organização, conteúdo, pesquisa, viabilidade e relevância. "O Desafio do Conhecimento nasceu da necessidade de se trabalhar a internet com os alunos de forma a fazer com que eles produzam conteúdo enquanto navegam. Que aprendam a usar a internet como a ferramenta poderosa que é", diz Bruno Filomeno, diretor de relacionamento da IFS.

COMO PARTICIPAR

Desafio do Conhecimento

- **Quando:** inscrições até 29 de agosto
- **Onde:** www.desafiodoconhecimento.com.br
- **Quem pode se inscrever:** alunos do 7º ao 9º ano do ensino fundamental e do 1º a 3º ano do ensino médio
- **Informações:** dúvidas@desafiodoconhecimento.com.br ou (48) 3212-4027